Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2021 - 1ºSem - Pós-graduação

AV018 - Patrimônio Cultural: Fundamentos e Referências - Turma A

Subtítulo: Memória, identidade & Patrimônio: artes aplicadas e arquitetura.

Subtítulo
Memória, identidade & Patrimônio: artes aplicadas e arquitetura.

Sala Remota

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Oferecimento IA
Disciplina desenvolvida por meios remotos.

Ementa

Créditos 0 **Hora Teórica** 0 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Haroldo Gallo

Critério de Avaliação

• Participação, que demonstre o domínio das referências conceituais estudadas;

• Participação presencial e efetiva no curso;

• Desempenho nos seminários de análise tipológica de casos;

• Trabalho final escrito (artigo monográfico).

Bibliografia

Bibliografia Básica: (de aplicação na disciplina)

ASSMANN, Aleida. Espaços da Recordação: formas e transformações da memória cultural – Campinas: Editora Unicamp, 2009.

BAUDSON, Michel. L’Art et le temps: regards sur la quatrième dimension – Villeurbanne: Le nouveau Musee, 1984.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade – São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BOITO, Camillo. Os restauradores – São Paulo: Ateliê editorial, 2003.

CHOAY, Francoise. O Patrimônio em questão: antologia para um combate - Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2011.

COSTA, Lúcio. Documentação necessária (1938) - pp. 457-462, in; Lúcio Costa Registro de uma Vivência – São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

CURY, Isabelle org. Cartas Patrimoniais – Rio de Janeiro: Iphan, 2000.

DIDI - HUBERMAN, Georges. Devant le temps - Paris: Les Éditions de Minuit, 2000.

DILLON, Brian Ruins. Documents of Contemporary Art - London: Whitechapel Gallery, 2011.

DPH/ PMSP. Patrimônio Histórico e Cidadania – São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico/ PMSP, 1992.

DVORAK, Max. Catecismo da preservação de monumentos - São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

GALLO, Haroldo. Arqueologia, Arquitetura e Cidade: a preservação entre a identidade e a autenticidade – pp. 91-116; in, MORI, Victor Hugo; SOUZA, Marise Campos de; BASTOS, Rossano; GALLO, Haroldo orgs. Patrimônio: Atualizando o debate – São Paulo: 9ª SR/Iphan, 2006.

HUYSSEN, Andreas. Culturas do passado - presente – Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

KÜHL, Beatriz Mygayar. Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos - São Paulo: Atelier editorial, 2013.

KÜHL, Beatriz Mygayar. Gustavo Giovannoni. Textos escolhidos - São Paulo: Atelier editorial, 2013.

KÜHL, Beatriz Mygayar. Notas sobre a Evolução do Conceito de Restauração – in ‘Arquitetura do Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo’ - São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp/Secretaria da Cultura, 1998.

KÜHL, Beatriz Mygayar. Notas sobre a Evolução do Conceito de Restauração – in ‘Arquitetura do Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo’ - São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp/Secretaria da Cultura, 1998.

RIEGEL, Alöis. Progetto di un’organizzazione legislativa della tutela di monumenti in Austria – pp. 171-206, in; Teoria e prassi della conservazione dei monumenti: antologia di scritti, discorsi, rapporti 1898-1905 con una scelta di saggi critici a cura di Sandro Scarrocchia – Bologna: Gedit Edizioni, 2003.

RUSKIN, John. A Lâmpada da Memória – São Paulo: Atelier Editorial, 2008.

SANTOS, Caros Nelson Ferreira do. Preservar não é Tombar, Renovar não é por Tudo a Baixo – São Paulo: Revista Projeto n° 86, Abril/1986;

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração – São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

Cartas Patrimoniais:

Carta de Atenas - 1931, Escritório Internacional dos Museus: Sociedade das Nações.

Carta de Atenas - 1933, CIAM: Congresso Internacional de Arquitetura Moderna.

Carta de Veneza – 1964, II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos - ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios Históricos.

Carta de Restauro italiana – 1972, Ministério de Instrução Pública - Governo da Itália.

Compromisso de Brasília – 1970, 1º Encontro dos Governadores de Estado, Secretários Estaduais da Área Cultural, Prefeitos de Municípios Interessados, Presidentes e Representantes de Instituições Culturais.

Compromisso de Salvador – 1971, II Encontro de Governadores para Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Natural do Brasil - Ministério da Educação e Cultura - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Declaração de Amsterdan – 1975, Congresso do Patrimônio Arquitetônico Europeu
Conselho da Europa - Ano Europeu do Patrimônio Arquitetônico.

Carta de Burra - 1988, Austrália – Conservação de Sítios com significado cultural – ICOMOS, Internacional Council on Monuments and Sites.

Conferência de Nara – 1992 - Conferência sobre autenticidade em relação à convenção do Patrimônio Mundial - UNESCO, ICCROM E ICOMOS.

Carta do Rio – 1992 - Conferência Geral das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

Carta de Mar del Plata – 1997, Sobre patrimônio intangível – CICOP, Argentina.

Bibliografia Complementar: (para referência)

AGUALUSA, José Eduardo. O vendedor de passados – Rio de Janeiro: Gryphus, 2015. (romance angolano)

AGUALUSA, José Eduardo. Teoria geral do esquecimento – Rio de Janeiro: Foz Editora, 2012. (romance angolano)

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de. Rodrigo e o Sphan: coletânea de textos sobre patrimônio cultural – Rio de Janeiro: Minc-Sphan-Pró-Memória, 1987.

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de. Rodrigo e seus tempos: coletânea de textos sobre artes e letras – Rio de Janeiro: Minc-Sphan-Pró-Memória, 1986.

BALDINI, Umberto. Teoria de La restauración y unidad de metodologia – Madrid: Nerea/ Nardini, 1997.

BASILE, Giuseppe. I restauri di Assisi - La realtà dell'utopia: atti del I Convegno Internazionale di Primavera sul restauro – Firenze: Nardini Editore, 2002 (supplement a Kermes La revista de restauro n. 47)

BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração – São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
Carbonara, Giovanni. Avvicinamento al Restauro: Teoria, storia, monumenti – Napoli: Liguori Editore, 1997.

CARBONARA, Giovanni. Avvicinamento al Restauro: Teoria, storia, monumenti – Napoli: Liguori Editore, 1997.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos - São Paulo: Anna Blume, 2009.

CAVALCANTI, Lauro org. Modernistas na Repartição – Rio de Janeiro: Editora UFRJ/ Minc-Iphan, 2000.

CECCHI, Roberto. I Beni Culturali: testimonianza materiale di civiltà – Milano: Spirali, 2006.

CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio – São Paulo: Unesp, 2001.

CHUVA, Marcia (org.) A invenção do patrimônio: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil – Rio de Janeiro: Iphan, 1995.

CHUVA, Márcia; NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos (orgs). Patrimônio Cultural – Políticas e Perspectivas de Preservação no Brasil – Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2012.

CONTI, Alessandro. Storia del restauro e della conservazione delle opere d´arte – Milano: Electa, 2002.

COSTA, Lúcio. Documentação necessária (1938) - pp. 457-462, in; Lúcio Costa Registro de uma Vivência – São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

COSTA, Lúcio. Documentação necessária (1938) - pp. 457-462, in; Lúcio Costa Registro de uma Vivência – São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

DE VITA, Maurizio org. Città storica e sostenibilità: Atti del convegno Firenze, Salone dei Cinquecento – Firenze: Giunta Regionale Toscana, 2011.

DE VITA, Maurizio org. Il Patrimonio Architettonico del XX secolo fra documentazione e restauro – Firenze: Alinea Editrice, 2000.

FILETICI, M. G., et aut, orgs. I Restauri dell'acropili di Atene (1975-2003) – Roma: Gangemi Editore, 2003. (Quaderni Arco Restauro Storia e Tecnica)

FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil – Rio de Janeiro: Minc-Iphan/ Editora UFRJ, 2005.
Giovannoni, Gustavo. Vecchie città ed edilizia nuova – Milano: Città Studi Edizioni, 1995.

GIOVANNONI, Gustavo. Vecchie città ed edilizia nuova – Torino, 1931/ Milano: Città Studi Edizioni, 1995.

GONÇALVES, Cristiane Souza. Restauração Arquitetônica: a experiência do Iphan em São Paulo, 1937-1975 - São Paulo: Editora Anna Blume, 2006.

GUIMARÃES, Cêça. Paradoxos entrelaçados: as torres para o futuro e a tradição nacional – Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

HUYSSEN, Andreas. Seduzidos pela Memória: arquitetura, monumentos, mídia - Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

IPHAN. Revista do Patrimônio Historico e Artístico Nacional no 26 – 60 anos: A revista – Rio de Janeiro: Iphan, 1997.

JUSTICIA, Maria José Martínez. História y teoría de la conservación y restauración artística – Madrid: Editorial Tecnos, 2001.

LAMBERINI, Daniela. Teorie e storia del restauro architettonico - Firenze: Edizioni Polistampa, 2004.

LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. O que é Patrimônio Histórico – São Paulo: Brasiliense, 2000.

LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira; MORI, Victor Hugo; ALAMBERT, Clara Correia d´. Iphan: Patrimônio 70 anos em São Paulo – São Paulo: 9a SR/ Iphan, 2008.

LESSER, Jeffrey. A invenção da brasilidade: identidade nacional, etnicidade e políticas de imigração – São Paulo, Editora Unesp, 2015.

LEUZZI, Natale org. Cento Anni di Restauro a Firenze – Firenze: Edizioni Polistampa, 2007 (Quaderni di Restauro 3)

MAGALHÃES, Aloísio. E triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil – Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho/ Edito Nova Fronteira, 1997.

MARCONI, Paolo. Dal piccolo al grande restauro: colore, struttura, architettura – Venezia: Marsilio Editori, 1998.

MARCONI, Paolo. Il restauro e l´architetto: Teoria e pratica in due secoli di dibattito - Venezia: Marsilio Editori, 2002.

MARCONI, Paolo. Restauro dei Monumenti: cultura, progetti e cantieri - Roma, Gangemi Editore, 2012.

MAYUMI, Lia. Taipa, canela-preta e concreto: Estudos sobre o restauro das casas bandeiristas – São Paulo: Romano Guerra Editora, 2008.

MOROZZI, Guido. Interventi di restauro – Firenze: Bonechi Editore, 1979.

ODDO, Maurizio. Conservare il transitorio: il restauro dell’architettura contemporanea tra storia e progetto – Padova/ Saonara: Casa Editrice Il Prato, 2005.

PESSOA, José. Lucio Costa: Documentos de trabalho – Rio de Janeiro: Iphan, 1999.

PIRAZZOLI, Nullo. Il restauro dell’architettura moderna – Ravenna: Edizioni Essegi Ravenna, 1999.

RODRIGUES, Marly. Imagens do Passado: A instituição do Patrimônio em São Paulo 1969 – 1987 – São Paulo: Estudos 1, 2000.

RUSKIN, John. As pedras de Veneza – São Paulo: Martins Fontes, 1992.

SANTOS, Caros Nelson Ferreira do. Preservar não é Tombar, Renovar não é por Tudo a Baixo – São Paulo: Revista Projeto n° 86, Abril/1986;

TIRELLO, Regina org. O restauro de um mural moderno na USP: O afresco de Carlos Magano – São Paulo: CPC USP, 2001. (Série Estudos CPC Restauro e Conservação)

ZUCCONI, Guido. L’intervenzione del passato: Camilo Boito e l’architettura neomedievale 1855 - 1890 – Venezia: Marsilio Editore, 1997.

Conteúdo

A disciplina objetiva a formação, por meio de uma aproximação introdutória, de uma “visão de conjunto da atualidade da preservação, salvaguarda, conservação e restauro de bens culturais materiais e imateriais”, especialmente nas artes e na arquitetura. Aborda conceitos e operações e enfatiza a vocação interdisciplinar

dessa área de conhecimento e atividade, hoje em processo de ampliação. Referencia-se em sua historicidade, objetivando um quadro de conjunto, da problemática e da atualidade da questão da preservação, conservação e intervenção em bens patrimoniais de interesse cultural, nos seus aspectos teóricos, cronológicos, tipológicos e geográficos, atendo-se especialmente em estudos de textos e tipológicos de casos brasileiros e comparando-os com as demais referências internacionais.

Enfatiza a questão da memória, da identidade e do patrimônio cultural nos aspectos de sua manutenção e transformação.

Destina-se a artistas, arquitetos, designers, historiadores e outros profissionais em relação com essa área do saber, especialmente àqueles pesquisadores dos fundamentos teóricos do programa de Artes Visuais.

Visa oferecer uma aproximação teórico conceitual das questões de Memória e Identidade que envolvem os bens de natureza patrimonial de valor cultural. Essas questões se relacionam com as áreas de Preservação e Manutenção. Caberá ao aluno adequar o enfoque pertinente à sua linha de pesquisa.

Identifica-se a seguir, de forma interligada os objetivos e os pressupostos da abordagem proposta pela disciplina.

Seu objetivo geral é

“a introdução, por meio das referenciais conceituais e operativas, ao estudo da problemática e atualidade da memória e identidade que envolvem a preservação (manutenção) e a apropriação criativa (transformação) do patrimônio cultural”;
Seus objetivos específicos são:

• Formar quadro referencial do conjunto da questão da preservação patrimonial, por meio de informações expositiva, estudos de texto e análise tipológica;

• Formar visão crítica da atualidade do debate e da prática da preservação;

• Identificar a preservação cultural como prática da modernidade, em pleno processo de expansão;

• Destacar a preservação patrimonial e a formação de memória e identidade como estratégia política diferenciadora e contrária à homogeneização oriunda do chamado fenômeno da globalização;

• Contextualizar a questão da preservação e do restauro na história;

• Abordar a formação da memória e identidade culturais como fins precípuos da preservação;

• Abordar a identidade cultural e a memória como construção histórica e ideológica;

• Abordar a formação da memória e identidade como resultado do estabelecimento de vínculos de afetividade e pertencimento;

• Identificar a formação de um pensamento específico para a área da preservação, que historicamente confluiu para um corpo teórico próprio;

• Identificar a vocação e a necessidade da atuação e conceituação interdisciplinar na área;

• Apresentar uma bibliografia básica a ser estudada e debatida, e uma ampliada como referência para maior aprofundamento da questão;

• Destacar a especificidade da preservação em função do suporte, tangível ou intangível em que seu valor se manifesta;

• Identificar os fundamentos estéticos e históricos dos bens de interesse cultural como valores de atualidade na preservação;

• Identificar a atribuição de valores como um “processo de escolha” dentro da dialética lembrar/ esquecer;

• Identificar o quadro de ampliação da questão do patrimônio cultural nas suas dimensões conceituais, cronológicas, tipológicas e geográficas, bem como os “atores”, públicos ou privados, envolvidos nessa prática;

• Abordas as instâncias e os órgãos de preservação no Brasil, bem como suas referências internacionais;

• Identificar os instrumentos de proteção dos bens patrimoniais, tais como o estatuto jurídico do tombamento, bem como as políticas e processos da área;

• Diferenciar a proteção da materialidade e da imaterialidade do patrimônio cultural;

• Analisar alguns casos referenciais da preservação patrimonial;

• Elaborar texto crítico de caráter acadêmico sobre a preservação patrimonial, relacionando-a com o objeto de estudo e pesquisa do aluno;

Metodologia

O curso será embasado em leituras e debates sistemáticos de textos, introduzidos e complementados por apresentações expositivas, confluindo ou para análises de casos de intervenções em bens patrimoniais, especialmente de casos brasileiros ou para a análise e/ou proposta criativa de apropriação dos elementos de memória e identidade. Visa identificar princípios conceituais e procedimentos operativos e metodológicos aplicados para formar juízo crítico atualizado sobre o assunto. O produto final deste estudo será constituído por texto crítico de natureza acadêmica e formato de artigo, preferencialmente relacionando esta área específica com o objeto de estudo e pesquisa de cada aluno.

Em síntese, objetiva-se a formação de uma visão de conjunto, por uma aproximação introdutória, bem como pela apropriação criativa e oferece-se uma referência conceitual sobre o processo histórico e o estado atual da questão da preservação dos bens de interesse cultural formadores de memória e identidade, especialmente nas artes e arquitetura.

Esse conteúdo será desenvolvido com os seguintes procedimentos Metodológicos:

O curso será estruturado em 4 módulos, a saber:

Módulo 1 – (expositivo: contextualização) apresentação do curso; a preservação cultural sistemática na história; formação de conceitos e embasamento da preservação pelas referências nacionais e internacionais;

Módulo 2 – (exposições, leituras e debates: conceituações) estudo sistemático referências conceituais e metodológicas de fundo para a preservação, salvaguarda, conservação e restauro da materialidade e imaterialidade, bem como de obras de artes visuais referenciadas na memória e identidade;

Módulo 3 – (seminários de análises) análise de casos referenciais de intervenções em bens patrimoniais, especialmente do caso brasileiro do universo artístico, da arquitetura, do design e demais áreas afins;

Módulo 4 – (texto aplicativo: artigo monográfico ou memorial de artista – síntese) Trabalho escrito: desenvolvimento de monografia sobre temática aplicativa das referências estudadas, em forma de texto crítico sintético de natureza acadêmica (artigo), preferencialmente relacionando a área da preservação patrimonial com o objeto de estudo, pesquisa e interesse de cada aluno.

Estratégias de aulas: O curso será embasado em estudos, por meio de leituras e debates sistemáticos de textos, introduzidos e complementados por apresentações expositivas e confluindo para análises de casos de intervenções em bens patrimoniais, especialmente em casos brasileiros, visando identificar princípios conceituais e procedimentos operativos aplicados para formar juízo crítico atualizado sobre o assunto.

Exercícios aplicativos: Análises de casos de preservação, conservação e restauro na forma de monografia fundamentada nas referências estudadas, em forma de texto crítico de natureza acadêmica (artigo), preferencialmente relacionando a área da preservação com o objeto de estudo, pesquisa e interesse de cada aluno. Aplicação das normas e procedimentos de sistematização e apresentação acadêmicas similar às de congressos e revistas especializadas.

Observação